

**EMPREENDEDORISMO: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE
PLANO DE NEGÓCIOS EM CERVEJAS ARTESANAIS**

**EMPRENDIMIENTO: ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO SOBRE PLAN
DE NEGOCIOS EN CERVEZAS ARTESANALES**

**ENTREPRENEURSHIP: BIBLIOMETRIC STUDY ON BUSINESS
PLAN ON CRAFT BEERS**

Cláudio Filipe Lima Rapôso

<http://lattes.cnpq.br/5714056084250061>

Universidad Autónoma de Asuncion

engcfraposo@gmail.com

Resumo

Destaca-se com a globalização, Rapôso et al. (2019), Rapôso e Silva (2017), como sendo um dos fatores críticos no aumento de concorrência no mercado de trabalho, gerando um aumento nas qualificações requisitadas e a dificuldade em se inserir nas vagas relacionadas. O desenvolvimento de um Plano de Negócio é de grande relevância para a previsibilidade de ações questionáveis e que possam trazer prejuízos à empresa, à sua posição em relação a fatores internos e externos, possíveis diferenciais entre os concorrentes e a capacidade de corrigir possíveis problemas. O trabalho designado tem como objetivo explanar sobre estudos bibliométricos entre os anos de 2015 a 2018. Dessa forma, deve-se evidenciar o comportamento da comunidade científica dos estudos no ramo de empreendedorismo. Fazer uma análise gráfica de todo conteúdo publicado e consolidar as informações. No ano 2018 foram registrados 513 trabalhos, em 2017 foram encontrados 535 registros científicos, no ano de 2016 foram registrados 517 e no ano de 2015 evidenciou-se 459 registros. Recomenda-se o incentivo de novas pesquisas sugere-se comparar os resultados encontrados dos planos de negócio do ramo com a literatura mundial, assim como a realização de pesquisas em outras bases.

Palavras-chave: Plano de Negócio, Cervejas Artesanais, Estudo Bibliométricos.

Resumen

En la globalización, Rapôso (2017) y Rapôso (2019a), se destacan como uno de los factores críticos para aumentar la competencia en el mercado laboral, generando un aumento en las calificaciones requeridas y la dificultad para insertarse en vacantes relacionadas. El desarrollo de un plan de negocios es de gran relevancia para la revisibilidad de acciones cuestionables que pueden dañar a la empresa, su posición en relación con factores internos y externos, posibles diferencias entre competidores y la capacidad de corregir posibles problemas. Este documento tiene como objetivo explicar los estudios bibliométricos de 2015 a 2018. Por lo tanto, debe destacarse el comportamiento de la comunidad científica de estudios en el campo del emprendimiento. Haga un análisis gráfico de todo el contenido publicado y

consolide la información. En 2018 se registraron 513 documentos, en 2017 se encontraron 535 registros científicos, en 2016 se registraron 517 y en 2015 se encontraron 459 registros. Se recomienda alentar la investigación adicional, se sugiere comparar los resultados de los planes de negocios de la industria con la literatura mundial, así como realizar investigaciones sobre otras bases.

Palabras clave: Plan de Negocios, Cervezas artesanales, Estudio Bibliométrico.

Abstract

With globalization, Rapôso et al. (2019), Rapôso e Silva (2017), are one of the critical factors in the increase of competition in the labor market, generating an increase in the required qualifications and the difficulty in inserting in the related vacancies. The development of a Business Plan is of great relevance to the predictability of questionable actions that may damage the company, its position in relation to internal and external factors, possible differentials between competitors and the ability to correct possible problems. This paper aims to explain bibliometric studies from 2015 to 2018. Thus, the behavior of the scientific community of studies in the field of entrepreneurship should be highlighted. Make a graphical analysis of all published content and consolidate the information. In 2018, 513 papers were registered, in 2017, 535 scientific records were found, in 2016, 517 were registered and in 2015, 459 records were found. The encouragement of further research is recommended. It is suggested to compare the results of the business plans of the industry with the world literature, as well as to conduct research on other bases.

Keywords: Business Plan, Craft Beers, Bibliometric Study

1 INTRODUÇÃO

Destaca-se com a globalização, Rapôso et al. (2019), Rapôso e Silva (2017) como sendo um dos fatores críticos no aumento de concorrência no mercado de trabalho, gerando um aumento nas qualificações requisitadas e a dificuldade em se inserir nas vagas relacionadas.

Aqueles profissionais que conseguem um emprego no ramo, muitas vezes, frustram suas perspectivas de uma carreira profissional proveitosa. Além do fato, de que a instabilidade do emprego no cenário nacional, vem conduzindo as pessoas a buscar uma forma de ganhar dinheiro montando sua própria empresa.

Ao depara-se com novo empreendimento, o gestor deve priorizar o planejamento, que é fundamental para a sua sobrevivência. O IBGE (2002) divulgou uma pesquisa, em que, depois de três anos da sua criação, 48,2% das empresas entram em falência por falta de um estudo detalhado.

Este estudo é conhecido como Plano de Negócio. Através dele, estruturamos a empresa e definimos pontos cruciais para o controle gerencial, a médio e longo prazo.

O desenvolvimento de um Plano de Negócio é de grande relevância para a previsibilidade de ações questionáveis e que possam trazer prejuízos à empresa, à sua posição em relação a fatores internos e externos, possíveis diferenciais entre os concorrentes e a capacidade de corrigir possíveis problemas.

O Plano de Negócio visa simular o funcionamento de uma empresa sem vislumbrar a necessidade de investimentos, diagnosticando a viabilidade econômico-financeira, assim como informações relevantes para a potencialização de oportunidades na operacionalização da empresa. Deste modo, se torna fundamental o conhecimento profundo sobre o negócio, os clientes, os fornecedores, a concorrência, as tendências, os pontos fortes e as fraquezas sobre o produto, sua futura expansão no mercado e a situação financeira e econômica.

Partindo dessa premissa, são necessários diversos estudos, pesquisas de mercado, análise de fatores e simulação de cenários para vislumbrar de uma forma clara o comportamento simulado do empreendimento. Existem diversas formas e ferramentas para a elaboração do plano de negócios, mas independentemente do ramo, deve-se haver dados claros e lógicos, onde o leitor possa visualizar e entender a empresa quando estiver em operação. O trabalho designado tem como objetivo explanar sobre estudos bibliométricos entre os anos de 2015 a 2018.

Dessa forma, deve-se evidenciar o comportamento da comunidade científica dos estudos no ramo de empreendedorismo. Fazer uma análise gráfica de todo conteúdo publicado e consolidar as informações.

O desenvolvimento deste trabalho pode se constituir em uma importante fonte de informação para futuros investidores, servirá como base científica para continuidade e expansão do mercado, minimizando as incertezas e focando suas estratégias, com o intuito de gerar mais receitas, resultados e ganhos para os proprietários.

Esse trabalho também servirá para tomada de decisões gerenciais frente à empresa que será aberta através desse plano de negócio. Por meio desse estudo, pode-se fazer uma análise geral de todos os artigos e criar melhorias para a viabilização do produto e a maximização da utilização de insumos.

2 DESENVOLVIMENTO CULTURAL DA CERVEJA

Segundo SANTOS (1985), relata que o consumo da cerveja vem desde 8.000 a.c. Na Crescente Fértil, onde povos como os babilônicos, assírios e sumerianos tinham como cultura a ingestão de cereais.

Botelho (2009) revela em seus estudos que além dessas civilizações, a cerveja se difundiu por egípcios, gregos e romanos. Esse fato pode ser explicado pelas proximidades dessas civilizações com a Crescente Fértil.

2.1 Escola Clássica Alemã (aprox768 d.c.)

Segundo Queiroz (2011), com a origem em mosteiros e abadias, tem sua produção milenar, através dessa escola se começou a utilizar o Lúpulo como conservante e aromatizante da cerveja, a lei de pureza alemã *Reinheitsgebot* e a cerveja líder de mercado a Pilsen.

O autor destaca que as cervejas dessa escola são de maioria Fermentação de fundo *Lagers* com exceção da cerveja de trigo que é do estilo Fermentação de Superfície (*Ale*). Além das citadas, as principais cervejas dessa escola são a *Munich Helles*, *Bock* e *Schwarzbier*.

2.2 Escola Clássica Inglesa (aprox700 d.c.)

Esta escola tem como base o hidromel, bebida fermentada de mel e água, que ao misturar com a fermentação de malte, formando as primeiras cervejas *Old Ale* e *Barley Wine*. Com influência da escola alemã, começou a se usar lúpulo, que viralizou entre os ingleses tornando as cervejas mais amargas criando a *English Pale Ale*. (QUEIROZ, 2011).

Ainda segundo o autor, com a expansão das colônias inglesas, houve necessidades de criar cervejas resistentes a transporte de longa distância, nascendo nesse período, as cervejas *Porter* e *Stout*.

Com a necessidade de combater as *Lagers* na Inglaterra, criou-se um movimento para o retorno às origens dando início a *Real Ale*, cerveja bastante popular desta escola.

Em 1640, o mestre cervejeiro Dirck Dix, um holandês da cidade Haarlem, através de Maurício de Nassau, instalou a primeira fábrica de cerveja ao Brasil.

A fábrica “La Fontaine”, como foi conhecida, localizou-se no bairro das Graças, e instalouse com uma estrutura de layout e matéria-prima espelhada nas cervejarias europeias. (ESTAQUE, 2015).

Nas Eras seguintes, a cerveja ficou conhecida de diversas formas, mas somente

no início do século XVI conseguiu definir palavra “cerveja” como bebida fermentada por intermédio de leveduras e desenvolvida pela cocção de cevada germinada e outros cereais sendo aromatizado com lúpulo. (NOUGUEIRA, 2006)

2.3 Escola Clássica Belga (aprox1789 d.c.)

Queiroz (2011) afirma que com a revolução Francesa, muitos monges procuram abrigos na Bélgica, onde começaram a produzir e inovar a forma de fazer cerveja no país, gerando uma grande diversidade de cervejas. Os mais reconhecidos na área são os dos mosteiros Trappistas, de renome mundial.

São frutos dessa escola apenas as ales, tendo como diferencial a livre utilização de aditivos como sementes, cascas e outros. Os principais estilos são às *Blonde ale*, *witbier*, *dark ale*, *golden ale*, *tripel*, *dubbel* e *quadrupel*. (QUEIROZ, 2011).

2.4 Escola Clássica Americana (aprox1500 d.c.)

Essa escola tem origem na Escola Clássica Inglesa através da colonização, com o tempo começou a criar suas próprias origens com a interferência da cultura alemã e belga. Essa escola teve bastante influência da Lei Seca americana que proibia a produção caseira de cerveja. (QUEIROZ, 2011).

O autor cita que após a sua revogação houve uma grande revolução da produção artesanal dando origem a escola com maior variedade de cervejas reinventadas de *lagers* e *ale*. Entre elas, destaca-se a *American Pale Ale* que é bastante produzida e consumida por Cervejeiros Artesãos.

A partir de 1808, com a vinda da Família Real Portuguesa, começou a se expandir o mercado cervejeiro. Esse fato vem com o decreto do rei Dom João sobre a abertura dos portos às nações amigas, findando o monopolismo lusitano.

Até 1814, a abertura dos portos beneficiava exclusivamente a Inglaterra, que praticamente monopolizava o comércio com o Brasil, fazendo com que a cerveja consumida no Brasil, de qualquer origem, fosse introduzida com exclusividade pela Inglaterra.

Entre 1840 até 1880, segundo Rodrigues (2010), a indústria se desenvolveu bastante na produção de cerveja, exponenciando o número de litros produzidos no país, entre elas, algumas marcas como a cervejaria Brahma e a cervejaria Antártica Paulista. O ramo cervejeiro se tornou bastante rentável, atraindo investimento de outros países. Então as empresas multinacionais se tornaram o foco de produção atual.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização desse trabalho foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema e um estudo bibliométrico para caracterizar a pesquisa. A metodologia seguiu como base o processo de Rapôso et al. (2019), Cunha e Gomes (2015) *apud* Bardin (2009).

- Leitura dinâmica de todo o material;
- Sistematização;
- Exploração do material selecionado;
- Identificação de eixos temáticos;
- Tratamento dos resultados e suas interpretações para dialogar com o objetivo do estudo.

O espaço amostral refere-se a todas as publicações brasileiras, sendo realizada uma busca sistemática entre os anos de 2015 a 2018, utilizando as seguintes palavras chaves Plano de Negócio Cerveja Artesanal.

Estas palavras estão relacionadas, uma vez que o interesse de investigação foram estudos da estratégia como fonte de inovação de negócios é objeto de estudo, assim no campo de descrição foram utilizados: Plano de Negócio Cerveja Artesanal para realizar um comparativo entre a produção nacional em comparação a Internacional. As bases de dados pesquisadas foram: •Google Scholar através do site: <https://scholar.google.com.br/>.

4 GOOGLE SCHOLAR

Na Base de Dados Google Scholar, foram encontrados cerca de 2.024 artigos. Verifica-se que por ser base de dados de acesso fechado a quantidade de artigo reflete a realidade.

No ano 2018 foram registrados 513 trabalhos, em 2017 foram encontrados 535 registros científicos, no ano de 2016 foram registrados 517 e no ano de 2015 evidenciouse 459 registros. A Figura 1 demonstra as informações anuais.

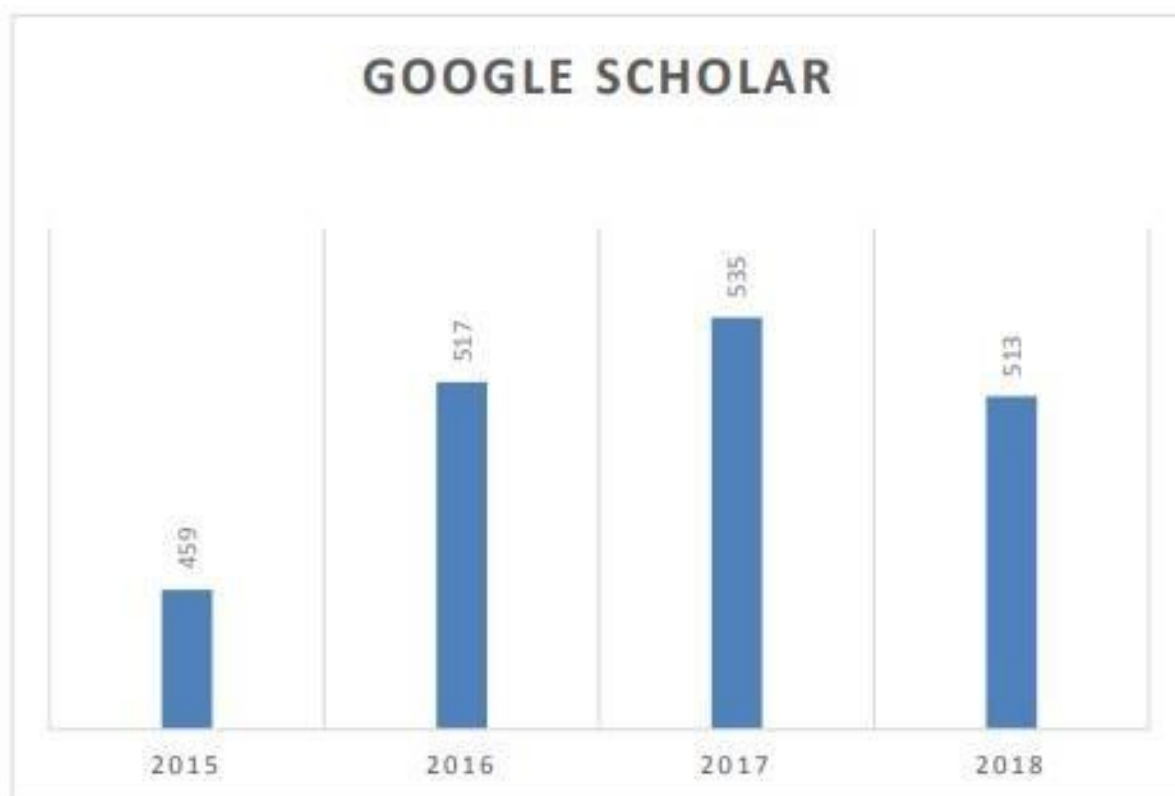


Figura 1. Google Scholar
Fonte: O Autor

5 RESULTADOS

Evidencia-se nas publicações envolvendo as palavras chaves a consolidação do tema na área científica com uma leve tendência de queda em 2018. O assunto em destaque se relaciona ao ciclo de vida do produto, Ferreira (2004), com comportamento de maturação. Considerando que o Plano de Negócio tem de ser feito em conexão com a análise de mercado onde envolve as tendências globais e o Ciclo de Vida do Produto.

A fase destacada se caracteriza como uma fase em que o tema já se tornou rotineiro produto ou da ideia ao mercado de produtos o que pode tornar mais difíceis novas publicações.

Analisando com base em Ferreira (2004) a tendência do gráfico em 2018 já se possui uma leve queda o que pode se caracterizar como o início de uma fase de declínio.

Nessa fase também é que as novas e boas ideias podem consolidar e segmentar o mercado, concluindo que é na fase de declínio onde se deve evidenciar planos mais sustentáveis.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados atendem o objetivo no ao conteúdo proposto, assim como, a consistência dos dados encontrados em quantidade e qualidade, em relação à amostra materializada do emprego de Plano de Negócios em relação à Cervejas Artesanais demonstra estabilidade da execução seus termos sendo difundidas nas diversas produções.

Recomenda-se o incentivo de novas pesquisas sugere-se comparar os resultados encontrados dos planos de negócio do ramo com a literatura mundial, assim como a realização de pesquisas em outras bases para consolidar as tendências.

Referências

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. [S.l.]: Edições 70, 2009.

BOTELHO, B. G. *Perfil e teores de aminos bioativas e características físicoquímicas em cervejas*. Dissertação (Ciência dos Alimentos) — Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), 2009. Disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/MAFB-82TPVH>>. Acesso em: 05/04/2019.

CUNHA, R. B. B. e; GOMES, R. Os jovens homossexuais masculinos e sua saúde: uma revisão sistemática. *Interface*, v. 19, n. 52, 2015. ISSN 1807-5762. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622014.0089>>. Acesso em: 05/04/2019.

ESTAQUE, T. *Recifenses resgatam tradição de cervejarias artesanais*. 2015. Online. Disponível em:

<<http://g1.globo.com/peernambuco/noticia/2015/08/recifensesresgatam-tradicaodecervejarias-artesanais.html>>. Acesso em: 05/04/2019.

IBGE. Tipos de Comércio. 2002. Disponível em: <www.ibge.com.br>. Acesso em: 06/04/2019.

NOUGUEIRA, L. C. *Estudo comparativo de caracterização e bioatividade de cerveja com e sem álcool*. Tese (Doutorado) — Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2006.

QUEIROZ, J. *Grandes Escolas Cervejeiras*. 2011. Online. Disponível em:

<<http://www.ocontadordecervejas.com.br/grandes-escolas-cervejeiras>>. Acesso em: 18/05/2019.

RAPÔSO, C. F. L. et al. LGPD - LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: Revisão Sistemática. *RACE - Revista da Administração*, Maceio, v. 4, p. 58 – 67, Agosto 2019. ISSN 1806-0714. Disponível em: <<https://revistas.cesmac.edu.br/index.php/administracao/article/view/1035>>.

RAPÔSO, C. F. L.; SILVA, M. L. da. GESTÃO DA QUALIDADE E DA PRODUÇÃO: integração de técnicas avançadas e suas aplicabilidades na indústria moderna. *Revista Ideário - Revista Científica Do Instituto Ideia*, n. 2, p. 187 – 195, Outubro 2017. ISSN 2525-5975. Disponível em: <<https://osf.io/bd2xq>>.

RAPÔSO, C. F. L. et al. GESTÃO DA QUALIDADE E DA PRODUÇÃO: Análise comparativa entre o PDCA e o DMAIC. *RACE-Revista da Administração*, Maceio, v. 4, n. 1, p. 147 – 153, Agosto 2019. ISSN 1806-0714. Disponível em: <<https://revistas.cesmac.edu.br/index.php/administracao/article/view/1036>>.

RODRIGUES, P. A. *Plano de negócio de uma microcervejaria na cidade de Porto Alegre*. Monografia (Administração de Empresas) — Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 2010. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/33348/000787700.pdf>>. Acesso em: 05/04/2019.

SANTOS, J. A. *Como Fazer Cerveja*. [S.l.]: Tres, 1985.